

## Sermão 168

O dom da fé.

Santo Agostinho

**Paz aos irmãos, amor e fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo<sup>1</sup>.**

### Análise

*O objetivo deste sermão é provar que a graça é necessária até mesmo para nos dar a fé. Ele o prova primeiro com seus próprios argumentos e com o testemunho do apóstolo São Paulo, ao falar de sua conversão. Depois ele o prova ao refutar aqueles que atribuem a eles mesmos o início da fé.*

*Estes estão errados, pois eles receberam de Deus a fé, antes que pudessem dar a Deus qualquer coisa. Estão errados porque a Igreja rezou para que fosse concedida a fé a São Paulo. Até mesmo o Apóstolo afirma não ter nada que não foi obtido através da graça. Por fim, os fiéis, ao rezarem pela conversão de seus parentes infiéis, pedem para eles a fé.*

---

<sup>1</sup> Efésios 6: 23.

## **01 – Aquele que prometeu concedeu filhos para a fé de Abraão.**

Que com leituras devotas, santos cânticos, a audição de suas santas palavras e, sobretudo, por sua graça, o Senhor alimente a devoção de vocês. Desta forma, não será para a condenação de vocês, mas para recompensa de vocês que vocês ouvirão a verdade. Deus fará isso e temos como garantia sua promessa e sua onipotência.

Foi assim que Abraão acreditou na glória de Deus e acreditou com uma inteira certeza de que o Senhor pode fazer o que ele prometeu<sup>2</sup>.

Que motivo de alegria para nós! Pois somos nós que Deus prometeu ao Patriarca e somos nós os filhos dessa promessa<sup>3</sup>, já que era sobre nós que se tratavam estas palavras: *Todas as nações da terra serão benditas em tua descendência*<sup>4</sup>.

Se então nos tornamos pela fé os descendentes de Abraão, isto é obra Daquele que pode cumprir o que promete.

Que ninguém então diga: “Isto é obra minha”. Se foi Deus quem prometeu, é você que vai cumprir?

Podemos dizer que Deus cumpre o que você promete, pois você é fraco e não onipotente e sejam quais forem as promessas que você

---

<sup>2</sup> Cf. Romanos 4: 20 e 21.

<sup>3</sup> Cf. Gálatas 4: 28.

<sup>4</sup> Gênesis 22: 18.

fez, se Deus não age, essas promessas são inúteis, enquanto que as promessas de Deus só dependem Dele e não de você.

“No entanto, sou eu que acredito”, você insiste.

Eu concordo. Você tem razão. É você quem acredita. Mas, não foi você quem deu a fé a você. Como acreditar sem fé? A fé é um dom de Deus.

## **02 – A fé é o início da salvação e está unida ao amor.**

Escute o próprio Doutor da Fé, o grande defensor da graça. Escute o Apóstolo, pois é ele quem diz: *Paz aos irmãos, amor e fé.*

Aí estão três grandes coisas: a paz, o amor e a fé. O Apóstolo começa pelo fim e termina pelo começo, já que, começa-se pela fé para terminar pela paz, sendo a fé a própria crença.

Essa fé deve ser uma fé de cristãos e não uma fé de demônios. Como diz o apóstolo São Tiago: *Os demônios também creem e tremem*<sup>5</sup>. Eles não disseram a Jesus: *Tu és o Filho de Deus*<sup>6</sup>?

Assim, os demônios proclamaram o que muitas pessoas ainda não acreditavam. Aqueles demônios tremiam, enquanto muitas pessoas ousaram dar a morte ao Senhor. Mas, pelo fato de que os demônios clamaram: *Sei quem és: o Santo de Deus*<sup>7</sup>, segue-se que eles deveriam reinar com ele? De forma alguma. É preciso então distin-

---

<sup>5</sup> Tiago 2: 19.

<sup>6</sup> Marcos 3: 11.

<sup>7</sup> Marcos 1: 24.

guir a fé dos demônios da fé dos santos. É preciso insistir com cuidado nessa distinção importante.

Pedro também não fez a mesma confissão? *O Senhor lhe perguntou: “E vós, que dizeis quem eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Cristo, o Filho de Deus vivo!” Jesus então lhe disse: “Bem-aventurado és, Simão, filho de Jonas, porque não foi a carne nem o sangue que te revelou isto, mas meu Pai que está nos céus”*<sup>8</sup>.

Ó Senhor! Já que os demônios disseram a mesma coisa, por que eles não são bem-aventurados também?

Por quê? É porque os demônios falaram por medo e Pedro falou por amor.

Assim, começa-se pela fé. Que fé? Aquela sobre a qual o Apóstolo disse: *Estar circuncidado ou incircunciso de nada vale em Cristo Jesus, mas sim a fé. Que fé? A fé que opera pelo amor*<sup>9</sup>.

Essa *fé que opera pelo amor* os demônios não possuem, mas unicamente os servos de Deus, seus santos, os filhos espirituais de Abraão, os filhos do amor, os filhos da promessa.

Por isso o texto que examinamos menciona o *amor*.

O Apóstolo neste texto enumera três coisas: *paz, amor e fé*.

*Paz aos irmãos*. Donde vem essa paz? Do *Amor*. Donde vem esse amor? Da *fé*.

---

<sup>8</sup> Mateus 16: 15-17.

<sup>9</sup> Gálatas 5: 6.

Não se ama sem acreditar e, por isso, o Apóstolo disse, indo do fim ao começo: *Paz, amor e fé*.

Digamos nós: “Fé, amor e paz”. Acredite, ame, reine.

Se você acredita sem amar, você ainda não distingue sua fé daqueles que tremiam e clamaram: *Sei quem és: o Santo de Deus*.

Assim então, ame e o amor, acompanhado da fé, o levará à paz.

À que paz? À paz verdadeira, à paz completa, à paz sólida, à paz inalterável, à paz que não teme nem a doença e nem o inimigo, à paz aonde levam todas as boas aspirações.

*Amor e fé*, diz São Paulo; embora se possa dizer também: “Fé e amor”.

### **03 – Todos os bens e a fé são de Deus.**

São então grandes bens, bens preciosos, os mencionados pelas palavras do Apóstolo: *Paz aos irmãos, amor e fé*.

Mas, donde vem estes bens? De nós ou de Deus? Dizer que é de nós é glorificar a si mesmo e não a Deus. Mas, conhecendo estas outras palavras do Apóstolo: *Quem quiser se vangloriar, vanglorie-se pelo Senhor*<sup>10</sup>, admitimos que a paz, o amor e a fé só podem nos vir de Deus.

Eu ouço você me questionar: “Esta é sua afirmação. Prove-a”.

Eu a provarei e será com o testemunho do próprio Apóstolo.

---

<sup>10</sup> 1 Coríntios 1: 31.

Vocês já conhecem estas palavras do Apóstolo: *Paz aos irmãos, amor e fé.*

Mas, o que elas provam?

Continue a ler.

*Paz aos irmãos, amor e fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo.*

*Que é que possuis que não tenhas recebido? E, se o recebeste, por que te vanglorias, como se o não tivesses recebido?*<sup>11</sup>

Se Abraão foi honrado, ele o foi por causa da fé dele. Mas, qual é a fé plena e perfeita? É aquela que acredita que todos os bens e a própria fé nos vem de Deus.

Assim, o Apóstolo diz também: *Dou o meu conselho, como homem que recebeu da misericórdia do Senhor a graça de ser fiel*<sup>12</sup>.

Testemunho admirável! Ele não diz: “Recebi da misericórdia do Senhor porque eu era fiel”, mas sim, “Recebi da misericórdia do Senhor a graça de ser fiel”.

#### **04 – A graça dada aos fiéis e ao perseguidor cruel.**

Vejamos os primórdios dele. Pensemos no Saulo cheio de crueldade e fúria, exalando ódio e sedento de sangue. Observemos, meus irmãos, esse espetáculo admirável.

---

<sup>11</sup> 1 Coríntios 4: 7.

<sup>12</sup> 1 Coríntios 7: 25. *Consilium, autem, do, tamquam misericordiam consecutus a Domino ut sim fidelis.*

Estevão tinha acabado de morrer. O sangue deste mártir tinha sido derramado sob um monte de pedras e, como que para também lapidá-lo com suas próprias mãos, Saulo guardou as roupas dos carcosos. Depois, os irmãos que moravam em Jerusalém se dispersaram e, levado pelo ódio e não contente em ter visto correr e ter derramado o sangue de Estevão, Saulo obteve junto ao príncipe dos sacerdotes cartas de autorização para ir até Damasco e trazer acorrentados todos os cristãos que ele pudesse encontrar. Ele pôs-se então a caminho.

Cristo ainda não era seu caminho e ele ainda era Saulo e não Paulo.

Ele pôs-se então a caminho. O que ele tinha no coração? O quê, se não era o mal?

Que me mostrem seus méritos! O que ele merecia era a condenação e não a libertação.

Assim, ele pôs-se a caminho para despejar seu ódio sobre os membros de Cristo e derramar seu sangue. Era um lobo que acabaria se tornando um pastor.

Ele caminhava então com seus propósitos malignos. Ele podia ter outros propósitos, quando ia cumprir uma missão dessas?

Então, enquanto ele caminha, ocupado com esses pensamentos e exalando carnificina; enquanto a cólera apressa seus passos e o ódio dá agilidade a seus membros; enquanto ele corre; enquanto ele

voa para obedecer a crueldade; eis que uma voz vem do céu e pergunta: *Saulo, Saulo, por que me persegues?*<sup>13</sup>

Foram estas palavras que o fizeram dizer: “Recebi *da misericórdia do Senhor a graça de ser fiel*”

Ele era realmente infiel. Mas, dizer isto é pouco; à infidelidade ele acrescentava a crueldade. Mas ele obteve *da misericórdia do Senhor a graça de ser fiel*.

O que responder, quando Deus diz: “Eu quero você”?

Oras, Senhor! Esse homem que fez tanto mal e que queria fazer ainda mais mal aos seus santos é julgado digno por vós de uma tão grande misericórdia?!

“Eu o quero! *Porventura vês com maus olhos que eu seja bom?*<sup>14</sup>”

## **05 – A fé e a oração da graça de Deus.**

Tenha fé, mas, para tê-la, reze com fé. Mas, você poderia rezar com fé, se não já a tivesse? Realmente, só a fé permite rezar.

*Porém, como invocarão aquele em quem não têm fé? E como crerão naquele de quem não ouviram falar? E como ouvirão falar, se não houver quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados*<sup>15</sup>.

---

<sup>13</sup> Atos 9: 4.

<sup>14</sup> Mateus 20: 15.

<sup>15</sup> Romanos 10: 14 e 15.

Assim, é porque fomos enviados que falamos. Escutem-nos! Escutem em nós Aquele que nos enviou.

Dizem alguns que é por isto mesmo que pedimos a Deus que nos faça perseverar na prática das virtudes que já temos e que ele nos acrescente aquelas que nos faltam. Assim, temos primeiro a fé que reza.

Tudo, sem nenhuma dúvida, vem de Deus, pois eu lhe pedi tudo. Mas, para pedir a ele, eu comecei por acreditar. Assim, eu me dei a fé e foi Deus, depois, que me deu o que eu lhe pedi com fé.

Resolvamos esta objeção, já que não lhe falta importância.

Não parece que você está dizendo que você começou por se dar a Deus, para obter coisas dele em seguida? Pois você lhe apresentou primeiro sua fé e sua prece. Mas, você se esquece destas palavras apostólicas: *Quem pode compreender o pensamento do Senhor? Quem jamais foi o seu conselheiro? Quem lhe deu primeiro, para que lhe seja retribuído?*<sup>16</sup>

Você afirma que é você. Então, você deu primeiro a Deus e lhe deu o que não tinha recebido dele? Onde você encontrou, pobre mendigo, o que lhe dar? Mas, o que você tinha para lhe dar? O que você tinha, efetivamente, que não tinha recebido?

---

<sup>16</sup> Romanos 11: 34 e 35.

Não! Você só dá a Deus o que você recebeu dele. Ele só recebe de você o que ele deu a você e se ele não lhe tivesse dado primeiro, você estaria, pobre mendigo, na mais completa miséria.

## **06 – A prece em favor do incrédulo Saulo prova que a fé é um dom de Deus.**

Aqui está uma prova ainda mais contundente. Admitamos que você tenha recebido porque você tinha fé. Mas, e aqueles que, como Saulo, ainda não acreditam? Saulo obteve primeiro a crença em Cristo e, quando acreditou nele, ele começou a invocá-lo. A graça de Cristo lhe concedeu então a crença e, depois, já acreditando, a oração e, ao orar, o resto.

O que vocês acham, meus irmãos? Quando Saulo ainda não tinha a fé, aqueles que a tinham rezavam por ele ou não rezavam por ele? Mas, se não rezavam por ele, o que significam estas palavras de Estevão: *Senhor, não lhes leves em conta este pecado*<sup>17</sup>?

Então, para ele e para os outros incrédulos, pedia-se a fé. Eles não a tinham ainda e eles a obtiveram graças às preces dos fiéis. Eles não tinham nada a oferecer ainda, antes de terem obtido misericórdia por serem fiéis.

Além disso, quando Saulo foi convertido; quando a mesma palavra o derrubou e o levantou; derrubou como perseguidor e levantou

---

<sup>17</sup> Atos 7: 60.

como pregador; quando ele começou a anunciar a fé que ele tinha perseguido, o que ele disse sobre ele mesmo? *Eu era ainda pessoalmente desconhecido das comunidades cristãs da Judeia. Tinham elas apenas ouvido dizer: “Aquele que antes nos perseguia, agora prega a fé que outrora combatia”. E glorificavam a Deus por minha causa*<sup>18</sup>.

Ele disse: “*E glorificavam a Deus por minha causa. Como eu pregava a fé que tinha procurado destruir, não era eu que eles glorificavam, mas Deus*”.

Se então Saulo deixou a velha túnica que o pecado tinha deixado em farrapos e que estava pingando sangue, para vestir a roupa da humildade e se tornar Paulo, de Saulo que era, é a Deus que ele deve isto.

## **07 – Paulo o pequeno, anunciador da graça que estava nele.**

O que significa Paulo? Pequenino.

*Eu sou o menor dos apóstolos*<sup>19</sup>, ele disse. É isto o que significa Paulo.

Paulo em latim é sinônimo de *pouco*, de *pequeno*. É como dizemos: “Eu o verei daqui a pouco” (*Post paulum video te*); “Farei isto em pouco tempo” (*Paulo post facio illud*).

---

<sup>18</sup> Gálatas 1: 22 e 23.

<sup>19</sup> 1 Coríntios 15: 9.

O que quer dizer: “pouco depois” (*paulo post*)? Pouco tempo depois, daqui a pouco, depois de um pequeno espaço de tempo.

Por que, então, Paulo? Porque pequeno e pequeno porque o último.

Ele disse: *Eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus*<sup>20</sup>.

Isto é verdade. Deus deveria tê-lo condenado, mas lhe deu do que merecer a coroa. De quem ele recebeu do que merecer a coroa?

Você quer saber? Escute, não eu, mas ele mesmo: *Eu sou o menor dos apóstolos e não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou o que sou e a graça que ele me deu não tem sido inútil. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles. Não eu, mas a graça de Deus que está comigo*<sup>21</sup>.

Se é pela graça de Deus que você é o que você é, era então por sua culpa que você era o que você era.

*A graça que ele me deu não tem sido inútil*, ele acrescenta. Aí está ele pregando a fé que, pouco tempo antes, queria destruir. *A graça que ele me deu não tem sido inútil*, ele disse.

*A graça que ele me deu não tem sido inútil. Ao contrário, tenho trabalhado mais do que todos eles.* Tome cuidado! Você já está começando com a soberba.

---

<sup>20</sup> 1 Coríntios 15: 9.

<sup>21</sup> 1 Coríntios 15: 9 e 10.

O que você está fazendo Paulo?! Você que agora há pouco se dizia pequeno.

*Tenho trabalhado mais do que todos.* Com que meios? Diga, porque você não tem nada que não tenha recebido.

Ele para no mesmo instante e, depois de haver dito *tinha trabalhado mais do que todos*, ele parece ter medo do que disse e, se mostrando novamente humilde, se corrige e diz: *Não eu, mas a graça de Deus que está comigo.*

## **08 – Reza-se para os incrédulos para que eles recebam a fé.**

Portanto, meus irmãos, para ficar mais claro que a fé nos vem de Deus nosso Senhor, rezem por aqueles que ainda não a tem.

Se algum de vocês não tem ainda a fé, eu peço que rezem por ele.

Mas, é preciso que eu lhes peça isto? Se o marido é cristão e a esposa não é, ele não rezaria para que sua esposa obtivesse a fé? Se é a esposa que é cristã e o marido não, essa mulher devota não rezaria para conseguir a fé para seu marido?

Quando rezamos por isto, o que fazemos? Não pedimos a Deus que conceda a fé?

A fé é então um dom de Deus. Que ninguém então se enalteça, que ninguém se vanglorie de ter se dado o que quer que seja.

*Quem quiser se vangloriar, vanglorie-se pelo Senhor<sup>22</sup>.*



---

<sup>22</sup> 1 Coríntios 1: 31.

## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

Sermão 168 .....	1
Análise .....	1
01 – Aquele que prometeu concedeu filhos para a fé de Abraão. ....	2
02 – A fé é o início da salvação e está unida ao amor. ....	3
03 – Todos os bens e a fé são de Deus. ....	5
04 – A graça dada aos fiéis e ao perseguidor cruel. ....	6
05 – A fé e a oração da graça de Deus. ....	8
06 – A prece em favor do incrédulo Saulo prova que a fé é um dom de Deus. .....	10
07 – Paulo o pequeno, anunciador da graça que estava nele. ....	11
08 – Reza-se para os incrédulos para que eles recebam a fé. ....	13
Créditos.....	15
Conteúdo.....	16